



## X Congresso da Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos

*Desafios Contemporâneos dos Métodos Projetivos*

**ÁREA TEMÁTICA:** Psicopatologia, saúde mental e avaliação psicológica

**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO:**  E-Poster  Sessão Coordenada

### O DESENVOLVIMENTO DO SELF DO ADOLESCENTE NA CONTEMPORANEIDADE

*Jéssika Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Ana Paula Medeiros<sup>2</sup>, Valeria Barbieri<sup>3</sup>, <sup>4</sup>, <sup>5</sup>*

<sup>1</sup> Psicóloga e Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP), <jessikaralves@usp.br>

<sup>2</sup> Psicóloga e Mestre em Psicologia pela Universidade de São Paulo. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP); Docente do Ensino Superior (Fundação Hermínio Ometto) e Psicóloga Judiciária do Tribunal de Justiça de São Paulo, <anapaulamed@usp.br>.

<sup>3</sup> Professora associada sênior do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP); Mestre e Doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo; Pós-doutora pela Universidade Paris Diderot – Paris 7, <valeriab@ffclrp.usp.br>

<sup>4</sup> Formação e graduação autor 4; Vínculo institucional autor 4, <endereco\_e-mail\_autor4@xxxx.xxx>

<sup>5</sup> Formação e graduação autor 5; Vínculo institucional autor 5, <endereco\_e-mail\_autor5@xxxx.xxx>

**RESUMO:** Na adolescência as etapas iniciais do desenvolvimento emocional são revisitadas e é imprescindível que os jovens contem com um ambiente que sobreviva às turbulências desse período, para terem condições de atingir a maturidade adulta. Este trabalho consiste em um recorte de uma pesquisa maior que busca compreender a associação entre o modo como mães experimentam a maternidade e o desenvolvimento do Self de suas filhas adolescentes. O objetivo do presente estudo é investigar a vivência atual desse momento evolutivo pelas adolescentes, a fim de verificar se as várias mudanças socioculturais que tiveram lugar nos últimos anos resultaram em repercussões emocionais nessa fase do amadurecimento. A estratégia metodológica eleita foi a das Narrativas Transferenciais. Participaram da pesquisa 10 adolescentes com idade entre 12 e 17 anos. Foram realizados encontros individuais com elas utilizando a obra de arte “Mothers Touch” de Sylvia Chan – que retrata a imagem de duas mulheres de idades diferentes, em que a mais velha parece estar penteando o cabelo da mais jovem – como mediadora de comunicação. A partir da visualização do quadro a adolescente era convidada a contar uma história sobre a imagem. Os dados obtidos foram analisados com base no referencial psicanalítico winnicottiano. As adolescentes projetaram na imagem a figura de uma mãe e sua filha, narrando uma história de relacionamento próximo e de apoio mútuos,



## X Congresso da Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos

*Desafios Contemporâneos dos Métodos Projetivos*

mas, em alguns casos, foi relatado um relacionamento materno-filial dificultado por conflitos. Contudo, tais conflitos não conduziam propriamente a um relacionamento conturbado, o que pareceu demonstrar a ausência de uma rebeldia explícita das adolescentes. Nas histórias as jovens destacaram suas angústias ligadas a incertezas relativas ao vestibular, relacionamentos e convivência com o mundo externo ao lar. Para poderem ultrapassá-las, enfatizaram a necessidade de contar com um ambiente familiar que acolha suas dúvidas, ofereça espaço para o diálogo e seja capaz de promover abertura para relações externas ao núcleo familiar. As perdas e lutos vivenciados na adolescência apareceram no contexto de uma idealização da figura da mãe, destacando, assim, a transição entre os pais idealizados e os pais reais. As jovens mostraram frustrar-se ao lidar com a mãe real que não se apresenta da forma como elas desejam. A perda da identidade infantil e a construção de outra, autônoma, a partir da convivência com o mundo extrafamiliar foi expressa na forma de um temor das garotas de se diferenciarem da genitora, e, assim, incorrerem no risco de perderem o amor delas. O luto pela perda do corpo infantil não apareceu claramente como um ponto de angústia para as jovens, que demonstraram vaidade e contentamento com as mudanças físicas que anunciavam a chegada da fase adulta. Assim, as filhas demonstram buscar o acolhimento e segurança necessários para diferenciarem-se da família, sem perderem o importante vínculo materno, para assim criarem sua própria identidade

**PALAVRAS-CHAVE (Digitar entre três e cinco palavra):** Adolescência; Maternidade; Psicanálise; Digitar a quarta palavra-chave se houver; Digitar a quinta palavra-chave se houver;

**AGRADECIMENTOS:** Texto dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. Obrigatório para trabalhos financiados com recursos de agências de fomento (CAPES, CNPq, FINEP, FAPERGS, etc.). Excluir caso o documento seja projeto de pesquisa.